



PLANEJAMENTO | UFPel

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE - PDU

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
UFPEL

2025/2 - 2027/1

PELOTAS, MAIO DE 2025.



UFPEL

Equipe de redação (em ordem alfabética):

Elessandra da Rosa Zavareze

Georgina Helena Xavier Lima

Márcia Foster Mesko

Marco Antônio Tonus Marinho

Marcos Britto Correa

SUMÁRIO

Sumário

PARTE ANALÍTICA DO PDU	6
Rotinas e ferramentas de planejamento preexistentes	6
Contribuição da Unidade à Missão e à Visão da UFPel.....	7
Organograma	8
Perfil da comunidade	8
Corpo discente.....	8
Corpo docente	8
Técnicos administrativos em educação.....	8
Trabalhadoras e trabalhadores terceirizados	9
PARTE PROPOSITIVA DO PDU.....	9
Métodos empregados.....	9
Processos participativos	9
PlajenaPDU e AcompanhaPDU	9
Meios de avaliação e divulgação dos resultados	9
Referências	10

LISTA DE SIGLAS

- BDI – Bolsa de Desenvolvimento Institucional
CPG – Coordenação de Pós-graduação
CPesq – Coordenação de Pesquisa
NAP – Núcleo de Apoio a Projetos
NEOR - Núcleo de Execução Orçamentária
NIAPP - Núcleo de Interdisciplinaridade, Avaliação e Planejamento da Pós-Graduação
NAPIC – Núcleo de Apoio à Pesquisa e Iniciação Científica
NPG – Núcleo de Pós-graduação
NPIP - Núcleo de Planejamento e Infraestrutura em Pesquisa
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PGD – Programa de Gestão de Desempenho
PPG – Programa de Pós-Graduação
TAE – Técnico Administrativo em Educação

PARTE ANALÍTICA DO PDU

Rotinas e ferramentas de planejamento preexistentes

Ferramenta 01: Câmaras de Pós-Graduação

Contribuições da Ferramenta 01: A Câmara de Pós-Graduação Stricto Sensu, além de um colegiado deliberativo sobre a gestão dos programas de pós-graduação (por exemplo, aprovação de alterações de Regimento, criação de disciplinas nos cursos etc.), também é um espaço consultivo que contribui com o planejamento da PRPPG como unidade administrativa, bem como de suas ações específicas voltadas para os programas. A Câmara de Pós-Graduação Lato Sensu trata-se de um colegiado deliberativo sobre os cursos de especialização e residências médica e multiprofissional, no qual são aprovadas disciplinas, cursos novos e regimentos, bem como são debatidas ações para a pós-graduação neste âmbito.

Ferramenta 02: Reuniões de equipe

Contribuições da Ferramenta 02: As reuniões de equipe são realizadas periodicamente com diferentes composições, dependendo dos assuntos em pauta. São realizadas reuniões semanais que envolvem apenas coordenadores e chefes de núcleo para questões de cunho estratégico e tático, e reuniões que envolvem todos os integrantes das coordenações para tratar de aspectos mais operacionais e de rotina da PRPPG, além de contribuírem para a coesão e incentivarem a participação da equipe nas ações da Pró-Reitoria.

Ferramenta 03: Oficinas de capacitação e planejamento

Contribuições da Ferramenta 03: Esta ferramenta possui um impacto maior na comunidade atendida pela PRPPG. Trata-se de oficinas organizadas pelos diferentes setores da PRPPG (NEOR, NPG, NIAPP, CPESQ) para atender demandas específicas, contribuindo com o planejamento dos programas e ações operacionais da pós-graduação lato e stricto sensu. Também são ofertados workshops para capacitação de pesquisadores à concorrer em editais de fomento à pesquisa, por exemplo as chamadas de bolsas de produtividade do CNPq.

Ferramenta 04: Comitê de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica

Contribuições da Ferramenta 04: O Comitê Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica conta com a participação da Coordenação de Pesquisa, da INOVA e de um representante de cada grande área do conhecimento do CNPq, escolhido entre os docentes da UFPel por meio de votação direta pelo sistema Helios. O comitê discute e elabora as políticas de iniciação científica que são executadas pela CPesq, desde as regras de distribuição de bolsas e abertura de editais até a avaliação dos relatórios finais e dos bolsistas durante o Congresso de Iniciação Científica. Todas as etapas são auditadas ainda

por um Comitê Externo, composto por três a quatro pesquisadores bolsistas de produtividade de diferentes áreas do conhecimento que tem sua atuação em outras instituições do país.

Ferramenta 05: Comitê de Infraestrutura Multiusuária em Pesquisa

Contribuições da Ferramenta 05: O Comitê Institucional de Infraestrutura Multiusuária em Pesquisa da UFPel conta com a participação da Coordenação de Pesquisa, da INOVA, do NPIP e de um representante de cada grande área do conhecimento do CNPq, escolhido entre os docentes da UFPel por meio de votação direta pelo sistema Helios. O Comitê Institucional de Infraestrutura Multiusuária de Pesquisa possui as seguintes atribuições em relação às Infraestruturas Multiusuárias de Pesquisa da UFPel:

- Estabelecer as políticas de acesso e utilização;
- Planejar a política de expansão e consolidação;
- Organizar e divulgar editais de fomento;
- Elaborar os critérios para a definição de prioridades de ampliação e consolidação da infraestrutura;
- Apreciar e aprovar os regimentos internos, as normas de acesso, utilização e os relatórios anuais do Comitê Gestor de Laboratórios Multiusuários.

Ferramenta 06: Programa de Gestão de Desempenho - PGD

Contribuições da Ferramenta 06: O PGD, desde sua implementação, passou a ser uma ferramenta de acompanhamento e planejamento interno do trabalho da equipe de servidores TAEs da PRPPG. As atividades e metas são pactuadas em diálogo com os servidores e avaliadas por meio dos sistemas disponíveis, de forma periódica.

Contribuição da Unidade à Missão e à Visão da UFPel

A missão da UFPel é “Proporcionar formação pessoal e profissional, sócio-referenciada, construindo criticamente e difundindo conhecimentos universais que garantam o acesso à ciência e à cultura, com respeito à diversidade, contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, democrática e orientada pela perspectiva da inclusão e da sustentabilidade socioambiental.”. Neste sentido, a PRPPG atua diretamente no planejamento de políticas para o desenvolvimento da Pós-Graduação na UFPel, tanto a nível *stricto sensu* como *lato sensu*. A formação em pós-graduação é chave para que a

Universidade cumpra sua missão, entregando à sociedade profissionais e cidadãos que compartilhem dos conceitos presentes na missão institucional. Da mesma forma, as políticas de Pesquisa, essenciais para o planejamento das áreas estratégicas para produção de novo conhecimento, compartilham a missão da UFPel, unindo a qualidade e excelência acadêmica com o compromisso de desenvolvimento social, de forma diversa, inclusiva e sustentável.

Em relação à visão da UFPel, as ações da PRPPG têm contribuído para que a IES seja considerada uma instituição madura em termos de pesquisa e pós-graduação, com 47 Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, em todas as grandes áreas de conhecimento. Dos programas acadêmicos, mais de 80% têm nível de doutorado, sendo que a média de nota tem aumentado ao longo das últimas avaliações realizadas pela CAPES. Aliado a isso, a PRPPG tem primado por políticas que estimulem a diversidade e inclusão na pesquisa e pós-graduação, com destaque para programas de ações-afirmativas em todos os níveis, desde a iniciação científica.

Organograma

<https://institucional.ufpel.edu.br/unidades/id/90>

Perfil da comunidade

Corpo discente

A PRPPG conta com a atuação esporádica de discentes bolsistas de desenvolvimento institucional (BDI), os quais são agregados à equipe com objetivos específicos e tarefas determinadas. Atualmente, a PRPPG conta com dois bolsistas BDI, um deles dedicado à organização do arquivo dos diversos setores da Pró-Reitoria e o outro responsável por executar ações de comunicação científica, incluindo elaboração de perfil da PRPPG em redes sociais, elaboração de matérias de divulgação e reorganização do site da PRPPG

Corpo docente

Docentes desempenham funções diversas na PRPPG, como Pró-Reitor, Coordenadores e Chefes de Núcleo. Os cargos de Pró-Reitor, de Coordenador de Pesquisa e de Coordenador de Pós-Graduação são exercidos por servidores docentes. Além deles, um dos núcleos da CPG - o NIAPP - e um dos núcleos da CPesq - o NPIP - estão sob a chefia de docentes.

Técnicos administrativos em educação

A PRPPG possui no total 10 servidores TAES. Uma secretaria executiva sob responsabilidade de uma servidora técnica administrativa. Na CPG, o Núcleo de Pós-Graduação (NPG) conta com quatro servidores técnicos administrativos, ao passo que o

Núcleo de Execução Orçamentária (NEOR) possui dois servidores técnicos administrativos, tendo perdido recentemente um servidor por aposentadoria, necessitando de reposição para esta vaga. O NIAPP não possui corpo técnico no momento. Estima-se que a estrutura da CPG, em especial em seu NPG, demandaria pelo menos o dobro de servidores técnicos administrativos, de modo a poder tratar a contento não apenas da execução e regulação de ações da pós-graduação, mas também do processo de avaliação e planejamento da área de modo mais constante e consistente. Atualmente, o setor é tomado predominantemente pelas demandas cotidianas da pós-graduação, como atendimento à coordenadores, secretários e alunos, principalmente na usabilidade do sistema COBALTO, criação e cadastramento de disciplinas e/ou cursos, gerenciamento mensal de bolsas e análise e publicação de editais, o que dificulta o envolvimento da equipe com outras questões. Na CPesq, o NAPIC conta com três servidores técnico-administrativos. O NPIP não possui corpo técnico no momento, sendo imprescindível que este núcleo contasse com um TAE para apoio às ações de infraestrutura multiusuária.

Trabalhadoras e trabalhadores terceirizados

A PRPPG não conta com trabalhadores terceirizados em seu corpo técnico.

PARTE PROPOSITIVA DO PDU

Métodos empregados

Síntese da metodologia aplicada: reuniões periódicas envolvendo o pró-reitor, coordenadores e chefes de núcleo, para discussão do contexto atual, ações em andamento, e proposição de ações necessárias relacionadas ao PDI e ao plano original da nova gestão da UFPel.

Processos participativos

Os itens do PDU foram discutidos em conjunto pelo Pró-Reitor com as coordenações e chefias de núcleo, que por sua vez se reuniram com suas equipes nos temas estratégicos de cada setor. Uma série de reuniões foram realizadas ao longo do processo de construção do PDU tático da PRPPG.

PlajenaPDU e AcompanhaPDU

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1BCIkVqrpiqcx4etJsPMc84BRz6UweBDM1H5zayMThdQ/edit?gid=54028779#gid=54028779>

Meios de avaliação e divulgação dos resultados

A avaliação do andamento do PDU será realizada em reuniões de equipe da PRPPG. Essas reuniões ocorrem semanalmente, entre as chefias, e mensalmente com toda a equipe. A cada seis meses será pautado o PDU nas reuniões para acompanhamento das

metas e indicadores. A divulgação será realizada por meio da ferramenta AcompanhaPDU, a qual estará aberta a toda a comunidade acadêmica.

Referências

Guia para elaboração dos planos de desenvolvimento das unidades da UFPel 2025–2027. Universidade Federal de Pelotas. 2024.

Plano de Desenvolvimento Institucional UFPel 2022-2026. Universidade Federal de Pelotas. 2022.